Televés

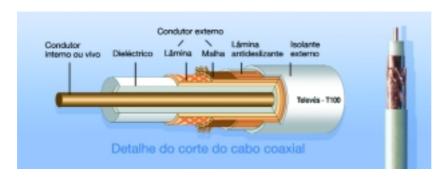
BOLETIM DE INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO TELEVES

N°2 JUNHO 2004



Formação

Cabos Coaxiais com Cobertura LSFH



De acordo com o Regulamento Geral de Segurança Contra Incêndios em Edifícios todas as novas construções, reconstruções, ampliações, alterações e mudanças do tipo de utilização, mesmo que tal não implique licenciamento municipal ou outro, deverão cumprir o exposto no Capítulo II -Qualificação dos Materiais e dos Elementos de Construção: Art. 3º Materiais de Construção, onde se qualificam os materiais do ponto de vista da sua reacção ao fogo e neste caso os Cabos Coaxiais com cobertura LSFH são os mais aconselháveis e recomendáveis em oposição aos de cobertura em PE (Polietileno) cuja aplicação está proibida no interior de qualquer edificio.

A um cabo cuja cobertura exterior seja resultado da combinação de compostos termoplásticos cuja combustão não liberte gases perigosos e fumos negros, chama-se LSFH - Low Smoke Free Halogen (Pouco Fumo Livre de Halogéneo).

Pelo facto de, quando em combustão:

- Não emitir gases tóxicos e cancerígenos
- Não emitir fumos negros
- Retardar a chama e o fogo e auto extinguir-se

CABO RECOMENDÁVEL PARA LOCAIS :

- Onde normalmente está presente público: Hospitais, Escolas, Aeroportos, Túneis, Centros comerciais, Hotéis, Teatros, Estações de camionagem, ...
- Que alojam objectos de elevado valor patrimonial: Livrarias, Galerias de arte, Museus
- Onde estejam: Sistemas de controlo, Instalações industriais, Alarmes,



PVC LSFH

Não liberta qualquer tipo de fumo e ao cabo de 5" extingue a combustão



PVC

Extingue a combustão ao fim de 5", mas liberta fumos intensamente negros



PE

Arde sem interrupção, e liberta fumos i n t e n s a m e n t e negros

Sumário

0	R۱	MΑ	AC.	Ã	0	

NOVIDADES DE PRODUTO

 Nova Gama de Tomadas
 2

 Cabo Coaxial T-100 LSFH
 3

INSTALAÇÕES REAIS

DIVULGAÇÃO

Função Max Hold no FMS 400 4

DICA

Um só cabo para Descer FI e Subir RF4

BOLETIM BIMESTRAL 10.000 EXEMPLARES

Televés Electrónica Portuguesa

MAIA - PORTO

Via . Dr Francisco Sa Carneiro. Lote 17. ZONA Ind. MAIA 1. Sector-X MAIA. - 4470 BARCA

Tel. 351 22 9418313 Fax 351 22 9488719 televes.pt@televes.com

LISBOA

C.P. 1000 Rua Augusto Gil 21-A. Tel. 351 21 7932537 Fax 351 21 7932418 televes.lisboa.bt@televes.com

solicitar.proposta@televes.com



Nova Gama de Tomadas

O lançamento desta nova gama de tomadas reduz ao número de referências necessárias para cobrir todas as aplicações. A quantidade de referências que tinha a antiga gama, cerca de 20, reduz-se assim a apenas 8. Como vantagem imediata desta diminuição de referências temos a redução de stocks nos armazéns.

Nesta nova gama devem-se salientar as profundas melhorias mecânicas mantendose as excelentes características eléctricas já presentes na gama.

O novo desenho do chassis trás consigo as seguintes vantagens:

Vivo de encaixe rápido e seguro. A ligação está sempre à vista.

Fixação do vivo ao terminal com uma força equivalente à de um parafuso, sem necessidade do mesmo. Guia tipo ficha"F" para a introdução do vivo.

Ampla margem no comprimento do vivo (5...15mm) que evita os curto-circuitos entre vivo e malha.

Braçadeira na parte superior com abertura de 150º, dotada de sistema de auto-fixação que simplifica a inserção do cabo.

A braçadeira tem 3 filas dentadas de 9mm para uma perfeita fixação da malha.

Perfuração do circuito impresso compatibilizando a tomada com qualquer parafuso de fixação de qualquer espelho

Pré-quinado para cortar chassis quando necessário

Referência e descrição serigrafadas no próprio frontal do chassis

Todas estas melhorias introduzidas foram desenvolvidas a pensar no instalador e na redução de tempos de montagem e como consequência no custo da mão-de-obra. Foram melhoradas a segurança, rapidez e fiabilidade das ligações assim como a resposta nas bandas de TV, Rádio e especialmente FM.



Gama de produtos

5226 Tomada separadora TV/R-SAT Tomada de passagem 14dB + CC 5227 Tomada de passagem 8/10dB + CC 5228

5229 Tomada REP. 4dB + CC tipo "T" 5230 Tomada MATV terminal BP 4dB

5231 Tomada MATV BP 10dB

Tomada SCATV Separadora R - TV

5233 Tomada de passagem SCATV 7dB 5440 Espelho TV/R - SAT

Espelho TV - R 5441

5442 Suplemento de parede

Ref.			Perdas Inserção (dB)			Perdas Derivação (dB)			
K	er.	Tipo	MATV	SAT-FI	Saída	MATV	SAT-FI	Passagem DC	
Antigas	Novas			5-862MHz	Hz 950-2400MHz		5-862MHz	950-2400MHz	24V / 350mA
5416	6 5226	TV-SAT	SAT		R/TV	0,6		SAT-> IN	
	0220	17 0711			SAT		1,5		
5423	5227		1,2	2	R/TV	13	13,5		
5424		B14-SAT			1011	10	10,0	IN->OUT SAT->IN	
5418		DITORI			SAT	13	14	IN- OOT OAT-IN	
5419									
5431	5228	A10-SAT	3,5	5	R/TV	8,5	9	IN->OUT SAT->IN	
5432	3220	AIV-OAI	3,3		SAT	7,5	10	IN-7001 OAT-7IN	
5422	5229	T4-SAT			R/TV	R/TV 4	5	SAT-> IN	
5417					10/10	7			
5434					SAT	4	5		
5265	5230	T4-MATV			TV	4,5	5,5	***	
5263					R	18			
5266	5231 A	A10-MATV	1,3	2	TV	9,5	10		
5261									
5262					R	18			
5264	5232	T-SCATV			TV	0,5			
5267					R	3			
5268	5233	233 A7-SCATV	SCATV 2,6	3,3	TV	7	9		
5269		AI TOCAT V	۷,0		R	26			



Cabo Coaxial **T-100 LSFH**



Preocupada com valores fundamentais como são a Saúde e o Ambiente, a Televés coloca no mercado um inovador Cabo Coaxial cujos principais pressupostos que balizaram o seu desenvolvimento estão alicerçados em preocupações Ambientais e de Segurança de Pessoas e Bens.

A Gama de Cabos Coaxiais Televés alargase no que diz respeito às referências de topo. O novo cabo da Gama T-100 LSFH -

Smoke Free Iow Halogen - (ver gráfico abaixo) foi principalmente desenvolvido para cumprir as Normas de Seguranca contra Incêndios em Edifícios e as exigentes especificacões de Qualidade Ambiental (ver artigo na secção Formação), sendo nesse sentido um cabo de utilização obrigatória em qualquer infraestrutura de interior.

MHz	dB/100m
50	3,7
200	7,5
500	12,1
800	15,6
1000	17,5
1350	20,5
1750	23,5
2050	25,7
2300	27,4

QUADRO COMPARATIVO

- (Mkr1: 5.00 MHz -1.31 dB) (Mkr2: 200.00 MHz -7.96 dB) (Mkr3: 470.00 MHz -12.46 dB) (Mkr4: 750.00 MHz -15.90 dB) (Mkr5: 1.00 GHz -18.52 dB) (Mkr6:1.40 GHz -22.13 dB) (Mkr7: 1.80 GHz -25.40 dB) (Mkr8: 2.4
- (Mkr1: 50.00 MHz -3.69 dB) (Mkr2: 200.00 MHz -7.54 dB) (Mkr3: 500.00 MHz -12.14 dB) (Mkr4: 800.00 MHz -15.61 dB) (Mkr5: 1.00 GHz -17.46 dB) (Mkr6: 1.75 GHz -23.54 dB) (Mkr7: 2.05 GHz -25.71 dB) (Mkr8: 2.



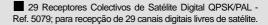
Hotel Melia - Vila Nova de Gaia

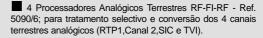


Mais de 500 tomadas, 20 Km de Cabos Coaxiais T-100 e TR-165 e 8 Amplificadores de grande potência, Ref 4512 fazem parte da distribuição de SMATV dos 23 andares do Hotel Mélia situado no centro de Vila Nova de Gaia. Obra executada pela firma de Leça do Balio, PROMAEL, adquirida ao Armazenista REXEL e Projectada e Orçamentada pelo Dep. de Assistência Técnica da Televés.

No topo do edifício, e com umas vistas fantásticas sobre o grande Porto encontram-se as 3 Antenas de Recepção Satélite de 1,80 de foco primário (Astra 19,2 º, Hot Bird e Hispasat) e a torre para recepção terrestre onde se fixaram : a antena de FM ref 1201, a de BIII Ref 1291 e a DAT para UHF

A central de amplificação constituída por 2 armários Rack de 19" foi colocada num dos pisos inferiores e é composta por dispositivos de tratamento de sinal das famílias T05 /T03 :





- 1 Amplificador T03 para a banda de FM, Ref. 5082.
- 3 Moduladores AV, banda lateral vestigial, Ref. 5844, para canais de satélite codificados.
- 1 Controlador de Centrais, módulo Ref. 5052 que, em conjunto com o Modem Ref.5839, possibilita o controlo e monitorização remotos de todo o equipamento instalado. Este Controlador gera um canal interno próprio que passa consecutivamente 4 páginas, editáveis, onde poderão ser colocadas as mensagens mais variadas. Este canal de informação é configurável e poderá conter por exemplo todas as informações sobre o Hotel.



Em cada tomada os futuros clientes do Melia terão acesso a 37 Canais de Televisão + FM com os níveis de potência e qualidade adequados. A distribuição na ala do ApartHotel foi idealizada até aos 2400MHz, para que seja possível futuramente a colocação de receptores de satélite individuais.

Devido à elevada distância entre Antenas de Recepção Satélite e Central de Amplificação foram instalados amplificadores de linha Ref. 7485, em todas as polaridades de satélite.

De salientar o facto de todos os pontos da instalação estarem devidamente identificados o que torna a manutenção mais rápida e eficiente.





Função Max Hold no FMS 400



Uma das operações que se devem fazer quando se instala um sistema de Televés Integra, é a Medida do Canal de Serviços.

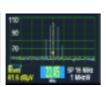
Este sinal, situado nos 22,462 MHz é fornecido pelo GIC para estabelecer as interligações interactivas entre os diferentes dispositivos da rede. É um sinal modulado em GFSK em que se multiplexam em formato TDMA 12 canais.

A dificuldade na medida de este sinal está no seu carácter pulsante. Visto no analizador de espectros, aparecem e desaparecem linhas verticais de diferentes amplitudes e frequências. Assim a medida tornase impossível, basta olhar para as figuras 1 e 2 onde se podem ver os diferentes níveis obtidos pelo mesma frequência (104,4 e 61,6 dBµV).

A actualização de SW do medidor FMS400 possuí a função conhecida como"Max Hold". É uma função que memoriza os máximo de um sinal (fig.3 e 4) podendo-se obter uma envolvente e como tal uma medida estável . O analizador traça em amarelo o valor dos máximos e em azul o sinal em tempo real.

Televés Integra®









Combinar Separar

Como aproveitar um só cabo coaxial para Descer com FI de satélite e Subir com RF

De certeza que já lhe aconteceu algumas vezes durante a instalação de um sistema de recepção satélite (TV CABO DTH ou Multisatélite Astra Hot Bird) ter utilizado um tubo de 12 ou 16 mm já existente para passar o cabo coaxial de ligação entre o Receptor e a antena de Satélite. A instalação decorreu sem qualquer problema até que no final o cliente final "lembrou-se " que seria óptimo ver o sinal proveniente do receptor nas restantes divisões da casa. Aqui começaram a dores de cabeça uma vez que para que o sinal cheque às restantes tomadas da habitação, terá que ser modulado e de seguida retornar até ao amplificador com duas entradas de UHF colocado normalmente no mastro. Como o único caminho de cabos desde o receptor de satélite até ao telhado já está ocupado com o cabo para a recepção satélite parece que a única solução é passar um outro cabo, mas agora pelo exterior das paredes e do telhado, o que não é agradável à vista e implica mão-de-obra suplementar. No entanto existe uma outra solução que será aproveitar o cabo coaxial utilizado para a recepção satélite e por ele fazer "subir" o sinal de RF proveniente do modulador até que este chegue à respectiva entrada de UHF do amplificador de mastro, tal como se indica na figura, o segredo passa pela utilização de dois combinadores MATV -SAT Ref 7452.

